



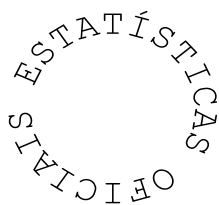
Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

2.º Trimestre 2017

**ANO DE EDIÇÃO
2017**

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2.º Trimestre de 2017



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística da Madeira – 1.º trim. 2004-
Funchal: D.R.E.M., 2004- .– Trimestral
Continuação de : Inquérito ao Emprego
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da
Região Autónoma da Madeira

Diretor Regional

Dr. Paulo Baptista Vieira

Técnicos Responsáveis

Dr.ª Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Dr.ª Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr.ª Sofia Ferreira

E-mail: sofia.ferreira@ine.pt

Editor:

Direção Regional de Estatística da Madeira
Calçada de Santa Clara 38, 1º
9004-545 Funchal
Telefone: (+351) 291 720 060
Fax: (+351) 291 741 909
E-mail: drem@ine.pt

Impressão:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Data de disponibilidade da informação:

9 de agosto 2017

Tiragem: 5 exemplares

Depósito Legal n.º 212015/04

Preço: 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

A DREM na Internet

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2017. *A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, na presente publicação, as estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 2.º trimestre de 2017.

Os resultados apresentados nesta edição estão calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

A Direção Regional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Agosto de 2017

O Diretor Regional,



Paulo Baptista Vieira

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS	5
ANÁLISE DE RESULTADOS	7
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	13
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	14
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	15
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	16
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	18
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	19
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	20
9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo.....	21
10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo.....	22
11 - População inativa.....	23
12 - Taxa de inatividade.....	24
13 - Subutilização do trabalho por componente e sexo.....	24
14 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013).....	25
NOTA METODOLÓGICA	29
CONCEITOS	33

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

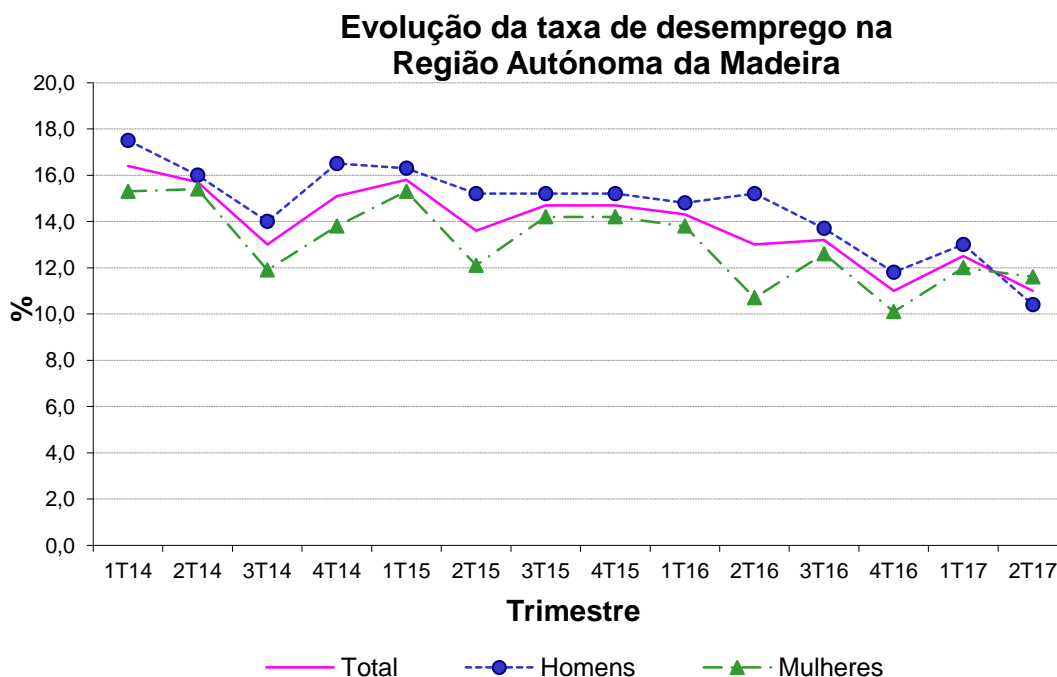
Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
...	Valor confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
x	Valor não disponível	CPP-10	Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010
ø	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	C.V.	Coeficiente de variação
//	Não aplicável	H	Homens
⊥	Quebra de série/comparabilidade	HM	Homens e mulheres
f	Valor previsto	M	Mulheres
P _e	Valor preliminar	NS/NR	Não sabe / Não responde
P _o	Valor provisório	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
R _c	Valor retificado	Nº	Número
R _v	Valor revisto	T	Trimestre
§	Valor com coeficiente de variação elevado	p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

Notas gerais

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2017 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 11,0%. Este valor diminuiu 2,0 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e 1,5 p.p. face ao trimestre anterior.



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 8,8%, valor inferior ao trimestre anterior em 1,3 p.p. e inferior em 2,0 p.p. se comparada com o 2.º trimestre de 2016.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 2.º trimestre de 2017 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 132,8 mil pessoas, aumentou 0,5% (+0,7 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e 1,0% (+1,4 mil pessoas) quando comparada com o trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2017, foi estimada em 61,1%, 0,4 p.p. acima do trimestre homólogo e superior em 0,6 p.p. comparativamente ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,4%, sendo inferior à dos homens (68,0%) em 12,6 p.p..

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 118,2 mil pessoas, o que reflete acréscimos homólogo e trimestral, de +2,8% em ambos os períodos (+3,2 mil pessoas face ao trimestre homólogo; +3,3 mil face ao trimestre anterior).

Para esta variação homóloga observada, contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 6,5% da população empregada do sexo masculino;
- O crescimento de 7,8% da população empregada com 45 aos 64 anos (+3,6 mil empregados);
- O aumento de 12,5% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no “secundário e pós-secundário”, o qual equivale a 21,6% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada nas “Indústrias transformadoras” (+32,7%), no “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (+17,0%) e no “Alojamento, restauração e similares” (+12,7%).
- O aumento de 2,4% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem e o acréscimo de 4,9% nos trabalhadores por conta própria (+26,0% como empregador);
- O acréscimo de 4,1% nos empregados a tempo completo;
- O aumento de 3,1% nos contratos de trabalho sem termo.

No que diz respeito ao acréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao crescimento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+5,5%); pessoas com idade entre os 45 e 64 anos (+4,5%, mais 2,2 mil pessoas); pessoas com nível de escolaridade completo no “secundário e pós-secundário” (+8,4); pessoas empregadas no sector da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (+16,1%) e no subsector “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (+13,0%) e pessoas empregadas por conta própria (+19,1%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 54,4%, tendo aumentado 1,6 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 1,5 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (48,9%) foi inferior à dos homens (60,9%) em 12,0 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 14,6 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 15,0% (-2,6 mil pessoas) e trimestral de 11,1% (-1,8 mil pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de homens desempregados, de -31,2%;
- Da diminuição nos desempregados em todos os grupos etários, sendo no grupo etário “ Dos 15 aos 24 anos” onde se verificou a quebra mais expressiva (-27,2%);
- A quebra do número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego (-9,2%);
- Do decréscimo verificada no número de desempregados de longa duração, de -16,1%.

A quebra da população desempregada face ao trimestre anterior, de -11,1%, resultou essencialmente da redução verificada no número de homens desempregadas (-18,2%), nos desempregados com idade compreendida entre os 35 e os 44 anos (-17,4%), nos desempregados à procura de novo emprego (-15,1%) e da diminuição registada no número de desempregados de longa duração (-13,8%).

A taxa de desemprego na RAM, no 2.º trimestre de 2017, foi estimada em 11,0%. Este valor é inferior ao trimestre homólogo em 2,0 p.p. e ao observado no trimestre anterior em 1,5 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (11,6%) foi superior à dos homens (10,4%) em 1,2 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) voltou a baixar no trimestre, fixando-se nos 28,1%. No entanto, manteve-se acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (16,5%), dos 35 aos 44 anos (9,5%) e 45 e mais anos (7,2%).

4. População Inativa

No 2.º trimestre de 2017, a população inativa total na RAM foi estimada em 120,3 mil pessoas, representando uma quebra homóloga de 2,0% e trimestral de 1,5%. O peso das mulheres (58,3%) manteve-se superior ao dos homens (41,7%).

Por grupos etários, 42,9% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 27,3% 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (30,1%) e os reformados (33,8%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2017, fixou-se nos 38,9%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em -0,4 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,6%) foi substancialmente superior à dos homens (32,0%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) diminuiram 32,4% face ao 2.º trimestre do ano passado e 16,6% relativamente ao trimestre anterior.

Quadros

1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População total	HM	254,9	254,4	253,6	253,6	253,1	0,0	-0,7	-0,2
	H	119,2	118,9	118,6	117,9	117,7	0,0	-1,3	-0,2
	M	135,8	135,5	135,1	135,6	135,4	0,0	-0,2	-0,1
População com 15 e mais anos	HM	217,7	217,5	217,1	217,3	217,2	0,0	-0,2	-0,1
	H	100,1	100,0	99,9	99,4	99,2	0,0	-0,9	-0,1
	M	117,5	117,4	117,2	117,9	117,9	0,0	0,3	-0,0
Menos de 15 anos	HM	37,3	36,9	36,5	36,3	35,9	0,0	-3,6	-0,9
	H	19,1	18,9	18,7	18,6	18,4	0,0	-3,5	-0,8
	M	18,2	18,0	17,9	17,7	17,5	0,0	-3,7	-0,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	32,0	31,9	31,8	31,8	31,7	0,0	-0,9	-0,3
	H	16,6	16,5	16,5	16,3	16,3	0,0	-1,7	-0,3
	M	15,4	15,4	15,2	15,4	15,4	0,0	0,0	-0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	32,5	32,2	32,0	31,6	31,5	0,0	-3,1	-0,5
	H	16,6	16,5	16,3	15,9	15,9	0,0	-4,3	-0,5
	M	15,9	15,8	15,6	15,7	15,6	0,0	-1,9	-0,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	41,2	41,0	40,7	40,6	40,4	0,0	-2,0	-0,6
	H	19,9	19,8	19,7	19,6	19,5	0,0	-2,2	-0,6
	M	21,3	21,2	21,1	21,0	20,9	0,0	-1,8	-0,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	71,9	72,1	72,2	72,5	72,7	0,0	1,0	+0,2
	H	32,7	32,7	32,8	32,9	32,9	0,0	0,5	+0,1
	M	39,2	39,3	39,4	39,7	39,8	0,0	1,5	+0,3
Com 65 e mais anos	HM	40,1	40,3	40,5	40,7	40,9	0,0	2,2	+0,5
	H	14,4	14,5	14,6	14,6	14,7	0,0	2,7	+0,7
	M	25,7	25,8	25,9	26,1	26,2	0,0	1,9	+0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	177,6	177,2	176,6	176,6	176,2	0,0	-0,8	-0,2
	H	85,8	85,5	85,3	84,7	84,5	0,0	-1,5	-0,3
	M	91,8	91,6	91,3	91,8	91,7	0,0	-0,1	-0,1
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	149,5	144,7	146,8	146,2	142,8	2,4	-4,5	-2,3
	H	72,0	70,1	70,8	70,8	69,2	2,8	-4,0	-2,3
	M	77,5	74,6	76,0	75,4	73,7	2,5	-4,9	-2,3
Secundário e pós-secundário	HM	36,9	40,3	37,3	38,1	40,9	5,5	+10,6	+7,2
	H	17,0	18,6	17,6	16,8	19,0	7,2	+12,2	+13,2
	M	20,0	21,7	19,8	21,3	21,8	7,0	+9,3	+2,5
Superior	HM	31,2	32,5	33,0	33,0	33,5	8,4	+7,2	+1,3
	H	11,1	11,3	11,5	11,8	11,1	10,9	-0,6	-6,2
	M	20,1	21,1	21,5	21,2	22,4	8,5	+11,6	+5,5

2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017		2.º T - 2017	Homóloga
		Milhares de indivíduos					%		
População ativa	HM	132,1	132,8	128,3	131,4	132,8	1,5	+0,5	+1,0
	H	67,0	67,6	65,0	65,9	67,5	1,7	+0,7	+2,4
	M	65,2	65,2	63,2	65,5	65,3	2,2	+0,2	-0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	8,6	10,1	7,5	7,8	8,0	9,5	-6,8	+3,0
	H	4,8	5,4	4,3	3,9	4,0	13,4	-15,6	+4,5
	M	3,8	4,6	3,2	3,9	4,0	12,1	+4,2	+1,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	27,6	27,6	26,3	28,0	27,2	2,3	-1,7	-2,9
	H	13,7	13,7	13,5	14,3	14,2	3,1	+3,7	-0,4
	M	13,9	13,9	12,8	13,7	13,0	3,2	-7,0	-5,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	37,9	37,3	37,1	36,3	35,1	2,0	-7,3	-3,2
	H	19,0	18,3	18,3	17,9	17,3	2,5	-8,6	-2,9
	M	19,0	18,9	18,8	18,4	17,8	3,1	-6,1	-3,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	51,4	50,9	50,5	52,9	54,3	1,8	+5,7	+2,7
	H	25,6	25,8	24,9	25,9	27,0	2,3	+5,4	+4,1
	M	25,8	25,1	25,5	27,0	27,3	3,0	+6,1	+1,4
Com 65 e mais anos	HM	6,6	7,0	6,9	6,4	8,1	10,0	+22,6	+25,9
	H	4,0	4,4	4,0	4,0	5,0	10,6	+24,7	+23,4
	M	2,6	2,6	2,9	2,4	3,2	17,4	+19,6	+29,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	125,5	125,8	121,4	124,9	124,6	1,4	-0,7	-0,2
	H	63,0	63,3	61,0	61,9	62,5	1,7	-0,8	+1,1
	M	62,5	62,5	60,4	63,1	62,1	2,1	-0,7	-1,5
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	79,5	76,5	75,5	75,5	74,9	3,6	-5,9	-0,9
	H	45,7	44,9	42,7	43,1	44,0	4,3	-3,6	+2,1
	M	33,9	31,6	32,8	32,4	30,9	4,4	-8,9	-4,9
Secundário e pós-secundário	HM	26,6	29,2	25,9	27,6	29,1	6,7	+9,2	+5,2
	H	12,1	13,0	12,6	12,3	13,5	9,2	+11,1	+9,5
	M	14,5	16,1	13,3	15,3	15,6	9,1	+7,6	+1,8
Superior	HM	26,0	27,1	26,9	28,2	28,8	8,6	+10,9	+2,2
	H	9,2	9,7	9,8	10,5	10,0	11,5	+8,7	-4,4
	M	16,8	17,4	17,1	17,7	18,8	9,0	+12,1	+6,2

3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	51,8	52,2	50,6	51,8	52,5	1,5	+0,7	+0,7
	H	56,2	56,9	54,9	55,9	57,4	1,7	+1,2	+1,5
	M	48,0	48,1	46,8	48,3	48,2	2,2	+0,2	-0,1
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	60,7	61,1	59,1	60,5	61,1	1,5	+0,4	+0,6
	H	66,9	67,6	65,1	66,3	68,0	1,7	+1,1	+1,7
	M	55,4	55,5	53,9	55,5	55,4	2,2	+0,0	-0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	27,0	31,6	23,8	24,6	25,4	9,5	-1,6	+0,8
	H	28,9	32,9	26,2	23,6	24,8	13,4	-4,1	+1,2
	M	25,0	30,2	21,1	25,6	26,0	12,1	+1,0	+0,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	85,1	85,6	82,2	88,4	86,3	2,3	+1,2	-2,1
	H	82,6	83,3	82,4	89,4	89,5	3,1	+6,9	+0,1
	M	87,7	87,9	82,0	87,4	83,1	3,2	-4,6	-4,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	92,0	90,9	91,1	89,3	87,0	2,0	-5,0	-2,3
	H	95,3	92,6	93,1	91,2	89,1	2,5	-6,2	-2,1
	M	89,0	89,4	89,2	87,6	85,1	3,1	-3,9	-2,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	71,4	70,6	69,9	72,9	74,7	1,8	+3,3	+1,8
	H	78,2	78,7	76,1	78,8	82,0	2,3	+3,8	+3,2
	M	65,7	63,8	64,8	68,0	68,7	3,0	+3,0	+0,7
Com 65 e mais anos	HM	16,5	17,4	17,1	15,8	19,8	10,0	+3,3	+4,0
	H	27,7	30,1	27,7	27,4	33,6	10,6	+5,9	+6,2
	M	10,3	10,2	11,1	9,3	12,1	17,4	+1,8	+2,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	70,7	71,0	68,7	70,8	70,7	1,4	+0,0	-0,1
	H	73,5	73,9	71,5	73,0	74,0	1,7	+0,5	+1,0
	M	68,1	68,2	66,1	68,7	67,7	2,1	-0,4	-1,0
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	53,2	52,9	51,4	51,7	52,4	2,2	-0,8	+0,7
	H	63,4	64,1	60,4	60,9	63,6	2,5	+0,2	+2,7
	M	43,7	42,4	43,1	43,0	41,9	3,5	-1,8	-1,1
Secundário e pós-secundário	HM	72,1	72,3	69,4	72,5	71,1	3,5	-1,0	-1,4
	H	71,5	69,9	71,5	73,2	70,8	4,8	-0,7	-2,4
	M	72,5	74,4	67,6	71,9	71,4	4,5	-1,1	-0,5
Superior	HM	83,3	83,5	81,4	85,4	86,1	2,1	+2,8	+0,7
	H	82,7	85,3	84,6	88,7	90,5	2,7	+7,8	+1,8
	M	83,7	82,5	79,7	83,5	84,0	2,6	+0,3	+0,5

4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	115,0	115,3	114,2	114,9	118,2	1,9	+2,8	+2,8
	H	56,8	58,3	57,4	57,3	60,5	2,3	+6,5	+5,5
	M	58,2	57,0	56,8	57,6	57,7	2,9	-0,8	+0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	5,5	6,4	4,7	5,5	5,8	11,5	+4,7	+6,2
	H	3,1	3,5	3,2	2,5	3,2	14,7	+1,2	+24,3
	M	2,4	2,9	1,5	2,9	2,6	17,8	+9,3	-9,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	22,4	22,6	23,0	23,2	22,7	4,0	+1,3	-2,1
	H	10,5	11,1	11,5	12,6	12,4	4,4	+18,0	-1,3
	M	11,9	11,5	11,5	10,6	10,3	6,2	-13,4	-3,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	34,2	33,4	33,3	32,2	31,8	2,7	-7,2	-1,4
	H	16,6	16,1	16,2	15,4	15,5	3,4	-6,8	+0,7
	M	17,6	17,3	17,1	16,8	16,3	4,0	-7,5	-3,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	46,2	45,9	46,2	47,6	49,8	2,5	+7,8	+4,5
	H	22,6	23,3	22,5	22,8	24,5	3,0	+8,4	+7,3
	M	23,6	22,6	23,7	24,8	25,3	3,4	+7,2	+2,0
Com 65 e mais anos	HM	6,6	7,0	6,9	6,4	8,1	10,0	+22,6	+25,9
	H	4,0	4,4	4,0	4,0	5,0	10,6	+24,7	+23,4
	M	2,6	2,6	2,9	2,4	3,2	17,4	+19,6	+29,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	108,4	108,3	107,3	108,5	110,0	1,8	+1,6	+1,4
	H	52,8	54,0	53,3	53,3	55,5	2,3	+5,1	+4,2
	M	55,5	54,3	53,9	55,2	54,5	2,8	-1,8	-1,2
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	68,3	66,2	65,7	65,9	66,5	4,3	-2,6	+1,0
	H	38,2	38,8	37,0	37,3	39,7	4,9	+3,7	+6,3
	M	30,1	27,3	28,8	28,5	26,9	5,3	-10,7	-5,9
Secundário e pós-secundário	HM	22,6	24,3	23,0	23,5	25,5	7,1	+12,5	+8,4
	H	10,3	10,7	11,1	10,7	11,8	9,7	+14,7	+9,8
	M	12,4	13,6	12,0	12,8	13,7	9,8	+10,7	+7,2
Superior	HM	24,0	24,8	25,4	25,6	26,2	9,2	+9,0	+2,3
	H	8,3	8,8	9,3	9,3	9,0	12,2	+8,9	-2,7
	M	15,7	16,1	16,1	16,3	17,1	9,8	+9,0	+5,1

5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	52,8	53,0	52,6	52,9	54,4	1,9	+1,6	+1,5
	H	56,8	58,3	57,4	57,7	60,9	2,3	+4,1	+3,2
	M	49,5	48,5	48,5	48,9	48,9	2,9	-0,6	+0,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,3	20,2	14,9	17,1	18,3	11,5	+1,0	+1,2
	H	18,9	21,4	19,2	15,6	19,4	14,7	+0,5	+3,8
	M	15,6	18,9	10,1	18,8	17,0	17,8	+1,4	-1,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	69,0	70,0	72,0	73,3	72,1	4,0	+3,1	-1,2
	H	63,4	67,1	70,2	78,8	78,1	4,4	+14,7	-0,7
	M	74,8	73,1	73,9	67,7	66,0	6,2	-8,8	-1,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	83,1	81,5	81,8	79,3	78,7	2,7	-4,4	-0,6
	H	83,6	81,4	82,4	78,6	79,6	3,4	-4,0	+1,0
	M	82,7	81,7	81,2	80,0	77,9	4,0	-4,8	-2,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	64,2	63,6	64,0	65,7	68,5	2,5	+4,3	+2,8
	H	69,0	71,1	68,6	69,4	74,4	3,0	+5,4	+5,0
	M	60,2	57,4	60,3	62,6	63,6	3,4	+3,4	+1,0
Com 65 e mais anos	HM	16,5	17,4	17,1	15,8	19,8	10,0	+3,3	+4,0
	H	27,7	30,1	27,7	27,4	33,6	10,6	+5,9	+6,2
	M	10,3	10,2	11,1	9,3	12,1	17,4	+1,8	+2,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	61,0	61,1	60,7	61,4	62,4	1,8	+1,4	+1,0
	H	61,6	63,1	62,5	62,9	65,7	2,3	+4,1	+2,8
	M	60,4	59,3	59,1	60,1	59,4	2,8	-1,0	-0,7
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	45,7	45,7	44,8	45,1	46,6	3,0	+0,9	+1,5
	H	53,1	55,5	52,2	52,7	57,4	3,3	+4,3	+4,7
	M	38,8	36,6	37,8	37,9	36,5	4,5	-2,3	-1,4
Secundário e pós-secundário	HM	61,3	60,2	61,7	61,7	62,3	3,8	+1,0	+0,6
	H	60,6	57,6	63,1	63,8	61,9	5,4	+1,3	-1,9
	M	61,9	62,5	60,5	60,0	62,7	5,3	+0,8	+2,7
Superior	HM	77,0	76,5	77,0	77,5	78,2	2,5	+1,2	+0,7
	H	74,5	77,2	80,7	78,8	81,7	4,4	+7,2	+2,9
	M	78,3	76,1	75,0	76,8	76,4	3,3	-1,9	-0,4

6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017		2.º T - 2017	Homóloga
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	115,0	115,3	114,2	114,9	118,2	1,9	+2,8	+2,8
	H	56,8	58,3	57,4	57,3	60,5	2,3	+6,5	+5,5
	M	58,2	57,0	56,8	57,6	57,7	2,9	-0,8	+0,1
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	13,1	13,9	12,5	11,8	13,7	14,0	+4,9	+16,1
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	11,9	13,4	13,6	15,2	13,7	9,1	+15,2	-9,7
	H	10,0	11,2	11,2	12,5	10,8	11,0	+8,7	-13,5
	M	2,0	2,2	2,4	2,7	2,9	14,7	+48,7	+8,2
C: Indústrias transformadoras	HM	3,5	3,4	3,8	4,5	4,7	13,0	+32,7	+3,5
F: Construção	HM	6,6	7,6	7,9	8,6	6,5	15,6	-2,5	-24,9
G a U: Serviços	HM	90,0	88,0	88,0	87,9	90,7	2,9	+0,8	+3,2
	H	38,2	37,5	37,9	37,2	40,5	4,2	+6,0	+8,7
dos quais:	M	51,8	50,5	50,2	50,7	50,3	3,2	-3,0	-0,9
G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	HM	15,9	17,3	17,3	16,5	18,6	6,4	+17,0	+13,0
H: Transportes e armazenagem	HM	6,3	5,5	5,1	5,2	4,8	16,3	-23,9	-6,9
I: Alojamento, restauração e similares	HM	13,2	11,0	12,2	14,2	14,9	8,7	+12,7	+4,9
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	4,5	3,7	2,8	4,2	4,1	15,1	-9,6	-2,7
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	9,6	10,4	10,9	9,1	9,6	9,4	+0,5	+5,5
P: Educação	HM	14,1	13,4	13,6	13,6	12,9	9,4	-8,2	-5,1
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	11,8	11,4	11,0	10,8	11,0	10,4	-6,7	+1,3
S a U: Outros serviços	HM	7,0	6,8	6,6	6,4	6,0	11,7	-14,8	-6,9

7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	115,0	115,3	114,2	114,9	118,2	1,9	+2,8	+2,8
	H	56,8	58,3	57,4	57,3	60,5	2,3	+6,5	+5,5
	M	58,2	57,0	56,8	57,6	57,7	2,9	-0,8	+0,1
Profissão (CPP-10)									
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	3,6	4,1	3,7	4,2	5,2	15,0	+43,5	+25,8
	H	20,3	20,6	20,9	19,7	20,0	10,5	-1,7	+1,3
	M	7,5	7,7	7,5	6,6	6,6	14,6	-11,5	+0,8
	M	12,8	12,9	13,4	13,1	13,3	11,3	+4,1	+1,6
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	9,7	9,8	10,6	11,0	12,4	9,8	+27,5	+12,5
	H	3,7	4,4	5,4	5,9	6,8	13,2	+86,1	+14,9
	M	6,1	5,4	5,1	5,1	5,6	11,4	-7,9	+9,6
4: Pessoal administrativo	HM	6,9	7,5	8,1	7,2	7,2	13,1	+3,4	-1,0
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	27,3	26,9	27,1	27,4	25,4	7,9	-7,2	-7,2
	H	10,4	10,0	9,7	10,9	10,3	9,9	-1,4	-5,2
	M	16,9	17,0	17,4	16,5	15,1	9,6	-10,8	-8,6
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	13,6	14,2	12,7	12,1	14,3	13,5	+5,0	+18,1
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificiais	HM	10,8	11,2	11,5	11,8	11,5	8,8	+6,7	-2,6
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	5,9	5,4	4,5	5,2	4,4	14,2	-25,3	-15,1
9: Trabalhadores não qualificados	HM	16,6	15,6	15,1	16,2	17,6	7,7	+6,0	+8,3
	H	5,3	5,7	6,2	5,7	6,6	12,4	+24,0	+14,9
	M	11,2	9,9	8,8	10,5	11,0	8,3	-2,6	+4,7
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	94,8	96,2	96,8	97,2	97,1	2,3	+2,4	-0,1
	H	44,0	45,7	46,3	46,1	46,9	3,2	+6,4	+1,6
	M	50,8	50,5	50,5	51,1	50,3	3,0	-1,0	-1,6
Trabalhador por conta própria	HM	19,5	18,7	17,0	17,2	20,5	9,5	+4,9	+19,1
	H	12,6	12,4	10,8	10,9	13,5	8,4	+7,6	+24,4
	M	6,9	6,3	6,2	6,3	7,0	14,8	+0,0	+10,1
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	16,1	15,1	14,3	14,1	16,2	11,7	+0,4	+14,2
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	3,4	3,7	2,7	3,0	4,3	15,3	+26,0	+42,2

8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	115,0	115,3	114,2	114,9	118,2	1,9	+2,8	+2,8
	H	56,8	58,3	57,4	57,3	60,5	2,3	+6,5	+5,5
	M	58,2	57,0	56,8	57,6	57,7	2,9	-0,8	+0,1
A tempo completo	HM	95,2	94,9	95,7	97,0	99,2	2,2	+4,1	+2,2
	H	47,1	47,9	47,9	49,1	51,1	2,6	+8,7	+4,1
	M	48,1	47,0	47,8	47,8	48,0	3,6	-0,3	+0,4
A tempo parcial	HM	19,8	20,4	18,5	18,0	19,0	9,4	-3,9	+5,8
	H	9,8	10,5	9,4	8,2	9,3	10,1	-4,3	+14,0
	M	10,0	9,9	9,0	9,8	9,7	11,3	-3,5	-1,2
População empregada por conta de outrem	HM	94,8	96,2	96,8	97,2	97,1	2,3	+2,4	-0,1
	H	44,0	45,7	46,3	46,1	46,9	3,2	+6,4	+1,6
	M	50,8	50,5	50,5	51,1	50,3	3,0	-1,0	-1,6
A tempo completo	HM	86,4	87,2	88,0	88,9	89,7	2,6	+3,7	+0,9
	H	40,9	42,5	42,5	43,2	44,5	3,2	+8,8	+2,9
	M	45,6	44,7	45,5	45,7	45,2	3,7	-0,8	-1,1
A tempo parcial	HM	8,4	8,9	8,8	8,3	7,4	11,5	-11,3	-10,3
	H	3,2	3,2	3,8	2,9	2,4	19,7	-25,6	-18,7
	M	5,2	5,7	5,0	5,4	5,1	12,2	-2,6	-5,9
Tipo de contrato de trabalho									
do qual:									
Sem termo	HM	73,8	71,7	74,2	76,5	76,1	3,1	+3,1	-0,6
	H	34,0	32,1	32,6	34,0	34,9	4,6	+2,7	+2,6
	M	39,8	39,7	41,6	42,5	41,2	3,4	+3,5	-3,1
Com termo	HM	17,9	20,0	19,4	16,9	17,9	6,8	+0,1	+5,8
	H	8,6	11,4	12,0	10,5	10,5	9,9	+21,6	-0,2
	M	9,3	8,6	7,3	6,4	7,4	10,9	-19,9	+15,7
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	7,5	8,5	6,9	6,9	6,3	12,6	-15,9	-7,3
	H	4,5	5,0	4,2	2,9	3,4	15,1	-23,4	+17,3
	M	3,1	3,5	2,8	3,9	2,9	16,6	-4,9	-25,7

9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	HM	17,2	17,5	14,1	16,4	14,6	9,5	-15,0	-11,1
	H	10,2	9,3	7,7	8,6	7,0	10,8	-31,2	-18,2
	M	7,0	8,2	6,4	7,9	7,6	14,3	+8,5	-3,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	3,1	3,6	2,8	2,4	2,3	18,0	-27,2	-4,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	5,2	5,0	3,2	4,8	4,5	18,6	-14,6	-6,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	3,7	3,9	3,8	4,1	3,4	17,0	-8,7	-17,4
Com 45 e mais anos	HM	5,2	5,0	4,2	5,2	4,5	15,3	-12,5	-13,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	17,2	17,5	14,1	16,4	14,6	9,5	-15,0	-11,1
	H	10,2	9,3	7,7	8,6	7,0	10,8	-31,2	-18,2
	M	7,0	8,2	6,4	7,9	7,6	14,3	+8,5	-3,5
Tipo de desemprego									
À procura de primeiro emprego	HM	2,9	3,0	1,5	§	§	25,7	//	//
À procura de novo emprego	HM	14,3	14,5	12,6	15,2	12,9	10,7	-9,2	-15,1
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	5,3	5,8	3,6	4,8	§	22,6	//	//
Longa duração (12 e mais meses)	HM	11,9	11,7	10,5	11,6	10,0	11,0	-16,1	-13,8

10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de desemprego	HM	13,0	13,2	11,0	12,5	11,0	9,4	-2,0	-1,5
	H	15,2	13,7	11,8	13,0	10,4	11,0	-4,8	-2,6
	M	10,7	12,6	10,1	12,0	11,6	14,1	+0,9	-0,4
Dos 15 aos 24 anos	HM	35,9	36,0	37,4	30,2	28,1	15,7	-7,8	-2,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	18,9	18,2	12,4	17,1	16,5	18,3	-2,4	-0,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	9,7	10,3	10,2	11,2	9,5	16,9	-0,2	-1,7
Com 45 e mais anos	HM	8,9	8,6	7,4	8,8	7,2	15,7	-1,7	-1,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	13,7	13,9	11,6	13,2	11,7	9,4	-2,0	-1,5
	H	16,1	14,7	12,6	13,8	11,2	10,9	-4,9	-2,6
	M	11,2	13,1	10,6	12,5	12,2	14,1	+1,0	-0,3
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	4,0	4,4	2,8	3,7	§	22,3	//	//
Longa duração (12 e mais meses)	HM	9,0	8,8	8,2	8,8	7,5	11,2	-1,5	-1,3

11 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População inativa	HM	122,8	121,6	125,4	122,2	120,3	1,6	-2,0	-1,5
	H	52,2	51,3	53,5	52,1	50,2	2,4	-3,9	-3,6
	M	70,6	70,3	71,8	70,1	70,2	2,1	-0,6	+0,1
Menos de 15 anos	HM	37,3	36,9	36,5	36,3	35,9	0,0	-3,6	-0,9
	H	19,1	18,9	18,7	18,6	18,4	0,0	-3,5	-0,8
	M	18,2	18,0	17,9	17,7	17,5	0,0	-3,7	-0,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	23,4	21,8	24,2	24,0	23,7	3,2	+1,3	-1,4
	H	11,8	11,1	12,2	12,5	12,3	4,4	+4,0	-1,8
	M	11,6	10,7	12,0	11,5	11,4	4,3	-1,4	-0,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	4,8	4,7	5,7	3,7	4,3	14,6	-11,1	+17,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	3,3	3,7	3,6	4,3	5,2	13,4	+59,4	+20,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	20,6	21,2	21,7	19,7	18,4	5,5	-10,6	-6,5
	H	7,1	7,0	7,8	7,0	5,9	10,2	-17,0	-14,9
	M	13,4	14,2	13,9	12,7	12,5	6,7	-7,3	-1,8
Com 65 e mais anos	HM	33,5	33,3	33,6	34,3	32,8	2,5	-1,9	-4,2
	H	10,4	10,1	10,6	10,6	9,8	5,4	-5,7	-7,9
	M	23,1	23,2	23,0	23,6	23,0	2,4	-0,2	-2,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	52,1	51,4	55,2	51,6	51,6	3,3	-0,9	-0,1
	H	22,7	22,3	24,3	22,9	22,0	4,7	-3,4	-3,9
	M	29,3	29,1	31,0	28,8	29,6	4,4	+1,0	+2,9
População inativa (15 e mais anos)	HM	85,5	84,7	88,8	85,9	84,4	2,3	-1,3	-1,8
	H	33,1	32,4	34,8	33,5	31,8	3,7	-4,1	-5,2
	M	52,4	52,3	54,0	52,4	52,6	2,7	+0,5	+0,4
Estudantes	HM	24,8	22,5	24,5	25,3	25,4	4,2	+2,5	+0,4
	H	12,2	11,1	11,8	12,3	12,6	5,4	+3,4	+2,9
	M	12,6	11,4	12,7	13,0	12,8	5,2	+1,6	-2,0
Domésticos	HM	7,5	7,6	7,5	7,2	8,1	9,5	+7,4	+12,7
Reformados	HM	29,1	29,2	29,4	31,2	28,5	3,8	-2,2	-8,8
	H	10,4	10,1	10,3	10,6	9,8	7,7	-5,7	-7,7
	M	18,8	19,1	19,1	20,6	18,7	3,6	-0,3	-9,4
Outros inativos	HM	24,1	25,3	27,4	22,2	22,4	6,7	-6,8	+1,0
	H	10,4	11,2	12,7	10,4	9,2	11,1	-11,8	-11,6
	M	13,7	14,1	14,7	11,8	13,3	7,8	-2,9	+12,0
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	HM	10,8	10,6	10,9	8,7	7,3	10,2	-32,4	-16,6
	H	5,0	4,6	4,9	4,4	3,2	14,6	-35,8	-27,4
	M	5,8	6,0	6,0	4,3	4,1	14,6	-29,5	-5,6

12 - Taxa de inatividade

Taxa de inatividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017		2.º T - 2017	Homóloga
		%					p.p.		
Taxa de inatividade	HM	39,3	38,9	40,9	39,5	38,9	2,3	-0,4	-0,6
(15 e mais anos)	H	33,1	32,4	34,9	33,7	32,0	3,7	-1,1	-1,7
	M	44,6	44,5	46,1	44,5	44,6	2,7	+0,0	+0,1

13 - Subutilização do trabalho por componente e sexo

Subutilização do trabalho	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017		2.º T - 2017	Homóloga
		Milhares de indivíduos					%		
Subutilização do trabalho	HM	36,0	37,0	32,6	32,3	29,3	6,2	-18,6	-9,4
	H	19,8	19,1	17,1	16,0	14,0	7,1	-29,0	-12,2
	M	16,2	17,9	15,5	16,3	15,2	8,9	-5,9	-6,6
População desempregada	HM	17,2	17,5	14,1	16,4	14,6	9,5	-15,0	-11,1
	H	10,2	9,3	7,7	8,6	7,0	10,8	-31,2	-18,2
	M	7,0	8,2	6,4	7,9	7,6	14,3	+8,5	-3,5
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	HM	7,5	8,5	6,9	6,9	6,3	12,6	-15,9	-7,3
	H	4,5	5,0	4,2	2,9	3,4	15,1	-23,4	+17,3
	M	3,1	3,5	2,8	3,9	2,9	16,6	-4,9	-25,7
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	HM	§	§	§	§	§	31,9	//	//
	H	§	§	§	§	§	49,6	//	//
	M	§	§	§	§	§	46,9	//	//
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	HM	10,8	10,6	10,9	8,7	7,3	10,2	-32,4	-16,6
	H	5,0	4,6	4,9	4,4	3,2	14,6	-35,8	-27,4
	M	5,8	6,0	6,0	4,3	4,1	14,6	-29,5	-5,6
		%					p.p.		
Taxa de desemprego	HM	13,0	13,2	11,0	12,5	11,0	9,4	-2,0	-1,5
	H	15,2	13,7	11,8	13,0	10,4	11,0	-4,8	-2,6
	M	10,7	12,6	10,1	12,0	11,6	14,1	+0,9	-0,4
Taxa de subutilização do trabalho	HM	25,1	25,8	23,3	23,0	20,7	6,1	-4,4	-2,3
	H	27,4	26,4	24,3	22,7	19,8	7,1	-7,6	-2,9
	M	22,7	25,1	22,3	23,3	21,7	8,8	-1,0	-1,6

14 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Valor trimestral					Variação	
	2.º T - 2016	3.º T - 2016	4.º T - 2016	1.º T - 2017	2.º T - 2017	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
Portugal	10,8	10,5	10,5	10,1	8,8	-2,0	-1,3
Continente	10,8	10,5	10,5	10,1	8,7	-2,1	-1,4
Norte	11,6	11,8	11,5	10,9	9,5	-2,1	-1,4
Centro	8,4	8,0	7,9	8,1	7,0	-1,4	-1,1
Área Metropolitana de Lisboa	11,6	10,9	11,4	10,8	9,4	-2,2	-1,4
Alentejo	12,7	12,0	11,0	9,0	8,7	-4,0	-0,3
Algarve	8,1	7,3	9,4	10,6	7,6	-0,5	-3,0
Região Autónoma dos Açores	11,0	10,7	10,4	9,3	10,0	-1,0	+0,7
Região Autónoma da Madeira	13,0	13,2	11,0	12,5	11,0	-2,0	-1,5

Nota Metodológica e Conceitos

NOTA METODOLÓGICA

Objetivos

O Inquérito ao Emprego (IE) tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O IE tem por objetivos, designadamente:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão de obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O IE é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um Ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001). Do 3º trimestre de 2013 em diante, a rotação de entrada da amostra passou a ser selecionada a partir de uma base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), que foi construído a partir dos dados dos Censos 2011. Deste modo, do 3º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2014 a amostra do Inquérito ao Emprego é constituída por rotações que foram selecionadas a partir da “Amostra - Mãe” e do FNA. A partir do 4º trimestre de 2014 todas as rotações da amostra do Inquérito ao Emprego são compostas por alojamentos selecionados a partir do FNA.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo alojamento.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI –Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores.

Poder-se-á disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associamos uma determinada margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})] \text{ em que:}$$

- \hat{X} - estimativa da variável X
- $CV(\hat{X})$ - coeficiente de variação da estimativa da variável

Madeira – 2.º Trimestre de 2017

VARIÁVEIS	Estimativa (10 ³)	CV (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
POP. ATIVA	132,8	1,5%	128,9	136,7
POP. EMPREGADA	118,2	1,9%	113,8	122,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	13,7	14,0%	9,9	17,5
Indústria, Construção, Energia e Água	13,7	9,1%	11,3	16,1
Serviços	90,7	2,9%	85,5	95,9
POP. DESEMPREGADA	14,6	9,5%	11,9	17,3
Procura novo emprego	12,9	10,7%	10,2	15,6
POP. INATIVA	120,3	1,6%	116,5	124,1

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2013, Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, publicado no JO L 241 de 13 de Agosto. Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JO L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2013).

- Nível II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

CONCEITOS

Alojamento - Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado - É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como **diligências**:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de **disponibilidade** para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.
- inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego - Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego - Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração - Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inativo à procura de emprego mas não disponível - Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. O conceito de procura ativa e o critério de disponibilidade são os mesmos que foram definidos para o conceito de desempregado. Inclui ainda:

- o indivíduo que tinha procurado um emprego segundo um método de procura passiva (ex.: estar à espera dos resultados de uma entrevista) e estava disponível para trabalhar;
- o indivíduo que não tinha procurado um emprego porque vai começar a trabalhar dentro de três meses e não estava disponível para trabalhar;
- o indivíduo que não tinha procurado um emprego porque vai começar a trabalhar após três meses.

Inativo disponível mas que não procura emprego - Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores).

Nível de escolaridade completo - Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

População ativa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa - Conjunto de indivíduos qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

Situação na profissão - Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial - Conjunto de indivíduos empregados dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinham um trabalho a tempo parcial e declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período especificado (período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Subutilização do trabalho - Indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego mas não disponíveis e os inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População ativa / População total) x 100

Taxa de atividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. ativa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração - Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{Pop. Inativa com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de subutilização do trabalho - Taxa que permite definir a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

Taxa de variação anual - A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado - Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.